

Concepções acerca da interdisciplinaridade e transdisciplinaridade: um estudo de caso

*Flávia Cavalcanti Gonçalves Kaveski
(Faculdade de Educação, Ciências e Letras de Ponta Porã; UEMS. flakaveski@ibest.com.br)*

O estudo buscou analisar as concepções acerca da interdisciplinaridade e transdisciplinaridade entre docentes de uma escola pública no MS. A interdisciplinaridade é definida como um dos princípios pedagógicos do ensino médio na legislação federal. A transdisciplinaridade por sua vez é citada pouquíssima vezes nos textos oficiais e que nos remete a uma idéia de vocábulos sinônimos. O MEC e a SEE do MS sugere às escolas o trabalho com projetos. A escola, alvo da pesquisa trabalha com projetos em todos os níveis de ensino. Foram questionados 19 docentes, com idades entre 19 e 55 anos e diversos níveis de escolaridade. Dos entrevistados 60% possuem entre 1 a 10 anos de docência, apresentam conhecimento teórico sobre interdisciplinaridade, muitos participaram de cursos de formação. O termo transdisciplinaridade por sua vez, é desconhecido por um grupo de docentes, alguns apresentaram definição mais aproximada ao conceito de transversalidade. O estudo demonstrou necessidade de mais estudos e divulgação no meio escolar sobre o tema.

Palavras Chaves: Transdisciplinaridade, interdisciplinaridade, projetos.

As questões referentes a atitudes e ações interdisciplinares nas escolas públicas do Estado de Mato Grosso do Sul começou a fazer parte do cotidiano pedagógico mediante a necessidade de elaborar o Projeto Político Pedagógico com o cuidado em atender tanto as características da comunidade escolar quanto as orientações e regulamentações federais e estaduais, surgindo à necessidade ao longo do tempo de serem realizados momentos de estudos acerca da interdisciplinaridade.

O Ministério da Educação por meio de documentos como os PCN e os PCN+ procuram orientar os professores quanto a atitudes e ações interdisciplinares, principalmente em relação ao ensino médio, uma vez que consta como um dos princípios pedagógicos a serem adotados como “estruturadores do ensino médio”¹.

A Secretaria de Estado de Educação orienta para a realização de “Trabalho com Projetos” tanto para maior entendimento dos conceitos fundamentais das áreas do conhecimento como de uma visão interdisciplinar.

O termo transdisciplinaridade, entretanto, consta no PCN do ensino médio apenas duas vezes, na primeira, o vocábulo está intrinsecamente ligado a especificidade da Filosofia, conceituada como uma disciplina que possui visão de conjunto e percepção da totalidade, outra, trata sobre a necessidade de superar a organização disciplinar em busca da integração e articulação dos conhecimentos, “num processo permanente de interdisciplinaridade e transdisciplinaridade”, nos passando a idéia de vocábulos sinônimos.

Procurando conhecer as concepções acerca da interdisciplinaridade e transdisciplinaridade entre docentes da Educação Básica de escolas públicas, esta investigação elegeu uma escola pública que realiza “Trabalhos com Projetos” em todos os níveis de ensino.

Entre ler, estudar, participar de cursos e ter atitudes e ações interdisciplinares ou transdisciplinares é necessário que os educadores não façam separação entre a teoria e a prática, logo, a primeira atitude a ser requerida é a da práxis e conseqüentemente a da reflexão num moto-contínuo, sempre buscando a melhoria do ensino, da aprendizagem, do educador e do educando.

Fazenda (2001: pg. 11 e 12) esclarece que “a interdisciplinaridade pauta-se numa ação em movimento” uma prática que exige “humildade, coerência, espera, respeito e desapego”, nos remetendo a noção da práxis e também ao trabalho coletivo, ou seja, não existe prática interdisciplinar isolada.

No PCN do ensino médio, a interdisciplinaridade é concebida como função instrumental, a “de utilizar os conhecimentos de várias disciplinas para resolver um problema concreto ou compreender um determinado fenômeno sob diferentes pontos de vista” a partir “de uma abordagem relacional, em que se propõe que, por meio, da prática escolar, sejam estabelecidas

interconexões e passagens entre os conhecimentos através de relações de complementaridade, convergência ou divergência”, pontuando que “a interdisciplinaridade não dilui as disciplinas, ao contrário, mantém sua individualidade”.

Segundo Nicolescu a interdisciplinaridade ultrapassa os limites das disciplinas, mas paradoxalmente continua inscrita na pesquisa disciplinar².

Piaget por sua vez define interdisciplinaridade como o “intercâmbio mútuo e integração recíproca entre várias ciências”³.

Foram entrevistados 19 docentes, com idades entre 19 e 55 anos e diversos níveis de escolaridade. Dos entrevistados 60% possuem entre 1 a 10 anos de docência e 90% participaram pelo menos de um projeto caracterizado pela escola como interdisciplinar. Todos os docentes atuam tanto na escola pública como na escola particular e todos responderam que já participaram de reuniões de estudos ou já realizaram leituras sobre interdisciplinaridade.

Na pesquisa, todos os docentes entrevistados compreendem a interdisciplinaridade como uma integração entre as disciplinas que possibilita ao aluno uma visão menos fragmentada do conhecimento e que requer trabalho em equipe onde exista reciprocidade entre os membros da mesma.

Os “Projetos” realizados na escola são propostos pelos gestores, a partir de um tema central, organizado em subtemas e distribuído entre as séries ou turmas. Em uma data pré-determinada os estudos realizados são apresentados à comunidade por meio de teatros, músicas, poesias, danças, textos, gráficos e outras formas de expressão. Os projetos realizados eram de curta duração, um semestre ou dois. Em 2004, foi iniciado um novo projeto com proposta de duração para três anos e com menor número de subtemas.

Constatou-se que os educadores realizaram estudos e leituras sobre interdisciplinaridade, porém a atitude e a ação estão mais próximas da justaposição de disciplinas, indicando que é necessário se debruçar um pouco mais nas pesquisas sobre o tema.

Morin (2000) esclarece que o pensar e o agir transdisciplinar deve ser antecedido de uma reforma do pensamento requerendo a constatação e a compreensão da complexidade do real em sua multidimensionalidade e seus antagonismos.

Os estudos de Nicolescu indicam que a transdisciplinaridade se apresenta em vários níveis de Realidade, proporcionando a unidade do conhecimento, envolvendo o que está entre, através e além de qualquer disciplina.

D'Ambrosio, afirma que a transdisciplinaridade proporciona o “despertar da consciência na aquisição do conhecimento” numa perspectiva de integração e inserção do outro, da sociedade, da natureza, do planeta, numa realidade cósmica pautados pelo respeito, pela cooperação e pela solidariedade”⁴.

Piaget define a transdisciplinaridade como a “integração global das várias ciências” uma etapa posterior e superior à interdisciplinaridade que “não só atingiria as interações ou reciprocidades entre investigações especializadas, mas também situaria estas relações no interior de um sistema total, sem fronteiras estáveis entre as disciplinas”⁵.

Em nosso estudo, os docentes foram solicitados a construir uma definição de transdisciplinaridade. Os docentes demonstraram desconhecimento total do tema, dois ao tentar atender a solicitação construíram uma definição aproximada à transversalidade, e dois definiram transdisciplinaridade como projetos que envolvem a comunidade escolar e a sociedade na qual a mesma esta inserida.

Para que os pressupostos da Declaração de Zurique definidos durante a Conferência Transdisciplinar Internacional em 2000 tenham êxito, é de fundamental importância que os estudos transdisciplinares não estejam circunscritos a academia e, que também não sejam impostos as unidades escolares. É necessário a realização de palestras, sessões de estudos, sensibilização ao tema para que posteriormente o mesmo seja exaustivamente estudado pelos docentes permitindo desta forma uma reforma de pensamento e uma reforma da ação docente, a partir dos docentes, uma vez que só ocorre mudança quando se sente a necessidade de mudar.

NOTAS

- (1) BRASIL, RESOLUÇÃO CEB Nº 3, de 26 de junho de 1998, Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio. Disponível em: <<http://www.mec.gov.br/cne/pdf/CEB0398.pdf>> Acesso: 02 fev 2005.
- (2) NICOLESCU, Basarab. Reforma da educação e do pensamento: complexidade e interdisciplinaridade. Disponível em: <<http://engenheiro2001.or.br/artigos/Nicolescu.doc>> Acesso em: 20 mar 2005.
- (3) POMBO, Olga. Contribuição para um vocabulário sobre interdisciplinaridade. Disponível em; <<http://www.educ.fc.ul.pt/docentes/opombo/mathesis/vocabulario-interd.pdf>> Acesso em: 22 mar 2005.
- (4) D"AMBROSIO, Ubiratam. Transdisciplinaridade e a proposta de uma nova universidade. Disponível em: <<http://vello.sites.uol.com.br/meta.htm>> Acesso em: 18 fev 2005.
- (5) POMBO, Olga. Contribuição para um vocabulário sobre interdisciplinaridade. Disponível em; <<http://www.educ.fc.ul.pt/docentes/opombo/mathesis/vocabulario-interd.pdf>> Acesso em: 22 mar 2005.

BIBLIOGRAFIA

- BRASIL, RESOLUÇÃO CEB Nº 3, de 26 de junho de 1998, Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio. Disponível em: <<http://www.mec.gov.br/cne/pdf/CEB0398.pdf>> Acesso em: 02 fev 2005.
- BRASIL, Ministério de Educação/Secretaria de Educação Média e Tecnológica. Parâmetros Curriculares Nacionais: Ensino Médio. Brasília: MEC/SEMTEC, 1999.
- , PCN+ Ensino Médio: Orientações educacionais complementares aos Parâmetros Curriculares Nacionais. Brasília: MEC, 2002.
- D"AMBROSIO, Ubiratam. Transdisciplinaridade e a proposta de uma nova universidade. Disponível em: <<http://vello.sites.uol.com.br/meta.htm>> Acesso em: 18 fev 2005.
- FAZENDA, Ivani Catarina Arantes (Org.). Práticas Interdisciplinares na Escola. 6. ed. São Paulo: Cortez, 1999. 272p.
- _____. Dicionário em construção: interdisciplinaridade:. São Paulo: Cortez, 2001.
- MORIN, Edgar. Complexidade e transdisciplinaridade: a reforma da universidade e do ensino fundamental. 2a. reimp. Natal: EDUFRRN, 2000. 56p.
- NICOLESCU, B. Reforma da educação e do pensamento: complexidade e interdisciplinaridade. Disponível em: <<http://engenheiro2001.or.br/artigos/Nicolescu.doc>> Acesso em: 20 mar 2005
- POMBO, Olga. Contribuição para um vocabulário sobre interdisciplinaridade. Disponível em; <<http://www.educ.fc.ul.pt/docentes/opombo/mathesis/vocabulario-interd.pdf>> Acesso em: 22 mar 2005.
- SANTOMÉ, Jurjo .Torres. Globalização e interdisciplinaridade: o currículo integrado. Porto Alegre: Artmed, 1998. 275p.